



Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina 171839

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Trabalho realizado no âmbito de uma Oficina de Formação - Turma 2

Formador: Embaixador Digital do Concelho de Almada - Rui Baltazar

Autores: Isabel Antunes, Patrícia Pereira, Salvador Neto e Sónia Gancho

Data: 20 de julho de 2021



Índice

1	Nota Introdutória.....	1
1.1	CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA:.....	1
1.2	Dados da Escola	2
1.3	Resultados globais do diagnóstico.....	3
1.4	A História Digital da Escola: Diagnóstico.....	5
1.5	A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica.....	6
1.6	A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional	7
1.7	Objetivos do PADDE.....	9
1.8	Planeamento de atividades e cronograma	12
1.9	Plano de comunicação com a comunidade	13
1.10	Monitorização e avaliação	14

1 Nota Introdutória

Todos somos protagonistas, atores e espectadores de um tempo de incrível e incontida aceleração da história, de um tempo de mutação de hábitos, de formas e de valores de vida.

Francis Bacon disse-nos que «conhecimento...é poder». Agora podemos traduzir estas palavras em termos contemporâneos, no nosso meio social e profissional: conhecimento é mudança.

1.1 CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA:

QUEM SOMOS?

O Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina nasceu em junho de 2004, pela Escola Básica Miradouro de Alfazina, inaugurada no ano letivo 2001/2002, sede da Unidade Orgânica e a Escola Básica Maria Adelaide Silva, que abriu as suas portas em 1983. No presente ano letivo, integra cerca de 580 alunos, do pré-escolar ao 9º ano, com oferta de cursos CEF (Cursos de Educação Formação Nível 2) e duas unidades de multideficiência.

Estamos na “*outra banda*” no núcleo urbano da cidade de Almada, num bairro social constituído por famílias socioeconomicamente desfavorecidas, elevadas taxas de desemprego, perda de raízes pela circunstância de serem imigrantes oriundos maioritariamente de países africanos de expressão portuguesa de 2ª e 3ª geração, com baixos níveis de escolaridade, ausência de qualificação profissional, e ainda uma forte presença de elementos de etnia cigana.

QUAL A NOSSA VISÃO?

Tornar a escola um polo reconhecido pela comunidade de desenvolvimento de conhecimentos, de competências adequando os currículos às necessidades dos alunos e aos novos tempos;

Integração do global no local, “*the new modern is now*”;

QUAL A NOSSA MISSÃO?

Levar o conhecimento mais longe: “*Construir pontes, alargar horizontes...*”, as redes sociais começam na escola;

Proporcionar um ensino de qualidade através de experiências de aprendizagem diversificadas, integrando o digital no projeto educativo da escola;

Potenciar as boas práticas, manter um bom clima organizacional, gerar expectativas positivas e confiança face às mudanças.

QUAIS SÃO OS NOSSOS VALORES?

LEVAR TODOS A VESTIR A CAMISOLA...

- INTEGRAR A(S) EQUIPA(S)
- ASSUMIR COMPROMISSOS
- GERAR CONSENSOS
- FAZER PARTE DAS SOLUÇÕES
- TER SUCESSO E SER FELIZ



1.2 Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Sónia Gancho	Diretora	Organização/Avaliação
Isabel Antunes	Subdiretora	Comunicação Interna/Auto-avaliação
Carla Patrícia Pereira	Responsável da ação TEIP:Partilha de boas Práticas	Comunicação Interna/Monitorização
Salvador Neto	Responsável PTE	Gestão da página do Agrupamento
(...)	A definir	A definir

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	2
Nº de alunos	580
Nº de professores	57
Nº de pessoal não docente (26 A.O. e 6 A.T.)	32
Nº de técnicos especializados (psicóloga e assistente social)	2
Escola TEIP	Sim

Período de vigência do PADDE	2 anos: 2021/22 e 2022/23
-------------------------------------	----------------------------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	julho de 2021
---	---------------

1.3 Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 28/04/2021 a 14/05/2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	4	4	100	5	5	100	45	39	80
2º ciclo	4	4	100	12	12	100	122	116	95
3º ciclo	7	4	57	21	21	100	156	120	77

CHECK-IN

Período de aplicação 08/01/2021 a 18/01/2021

Participação	
Nº de respondentes	47
%	89

Outros Referenciais para Reflexão

COMO NOS VIMOS NO E@D, ONDE O DIGITAL PREDOMINOU?

A pandemia, que já afetou dois anos letivos, desafiou-nos a experimentar novas dinâmicas funcionais. Conscientes das limitações do contexto do nosso território, fomos desde logo monitorizando as dificuldades.

Informação Geral do Agrupamento - Março de 2019

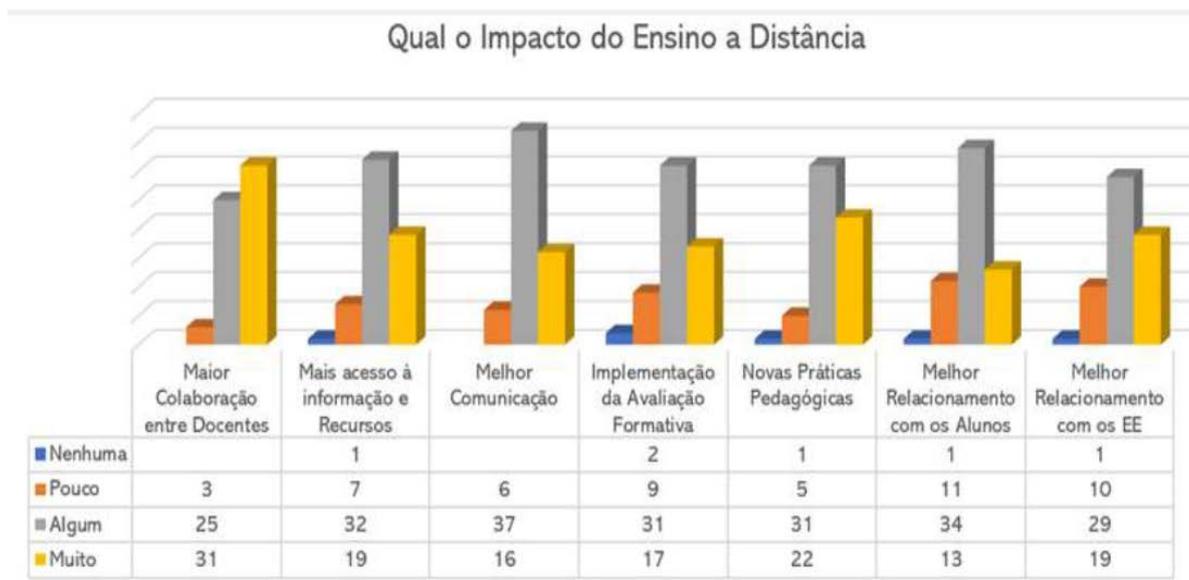
Nº de alunos sem computador em casa	33 %
Nº de professores sem computador pessoal	19 %

Muitos docentes não tinham computador pessoal, não conheciam ferramentas digitais, mas usaram as redes sociais para manterem a sua ligação à escola, aos alunos e às famílias. O experiencialismo deste período despertou no exercício da docência novos recursos, que os alunos e professores valorizaram nas suas práticas pedagógicas e organizacionais.

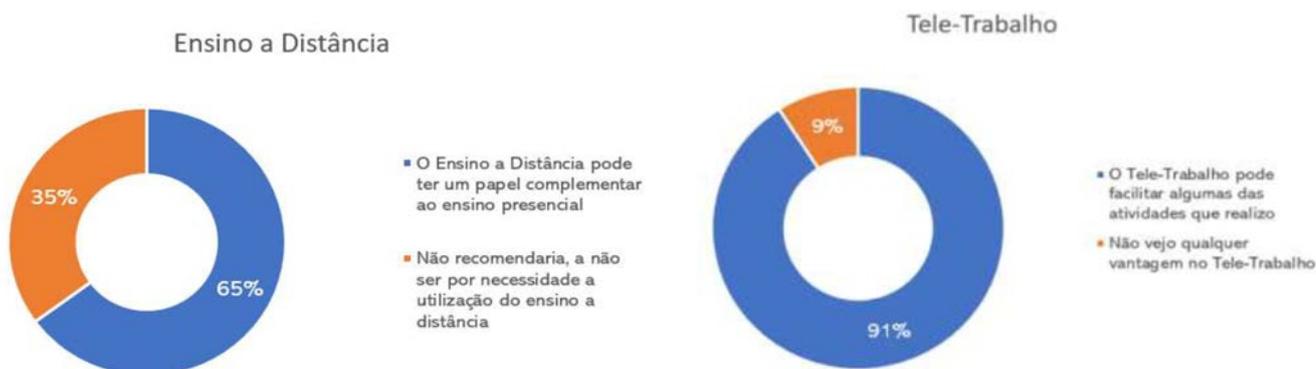
O diagnóstico do *check-in* deu-nos a localização do nosso ponto de partida e confirmou as crenças e perceções que tínhamos no campo da capacitação digital dos docentes, existindo mesmo discrepâncias entre as práticas observadas e os dados obtidos no diagnóstico relativo ao nível três. Contudo, este diagnóstico potencia possibilidades de melhoria no campo do digital, permitindo priorizar dentro da unidade orgânica aqueles que mais necessitam de

fazer um caminho nesta área e habilitar melhor aqueles que já se encontram no nível 2, aumentando as redes de partilha e de trabalho colaborativo.

Dados recolhidos através de inquéritos aplicados a docentes e alunos:



Os dados internos recolhidos demonstram a importância, o valor e melhorias que o digital introduziu nos processos de aprendizagem, comunicação e avaliação.



O teletrabalho, foi encarado como um meio facilitador da organização funcional necessária no E@D e das dinâmicas inerentes ao trabalho entre docentes, designadamente ao nível de reuniões.



Apesar da pandemia, os níveis de desconforto emocional diminuíram o que atesta a capacidade de adaptação dos docentes à mudança, a sua resiliência, não tendo sido indiferente o reconhecimento público, nomeadamente por parte dos encarregados de educação do seu papel na sociedade.

1.4 A História Digital da Escola: Diagnóstico



Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	100	100
2º ciclo	100	100
3º ciclo	100	100

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	

Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): Página Web; plataforma de uso generalizado (<i>Classroom</i>); e-mail institucional para docentes e alunos		

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

O nível 3 da escala de Likert, situado no concordo parcialmente, é, em regra, encarado como um indicador pouco nítido, impreciso, relativamente ao que se pretende revelar. No entanto, atendendo à média dos valores expressos por dirigentes e docentes, a aproximar-se do nível 4, percebe-se que foi visível uma evolução ao nível das infraestruturas e equipamentos.

De facto, de uma sala TIC equipada apenas com 12 computadores, conseguiu-se criar uma nova sala, resultante de 20 computadores, monitores e teclados doados ao agrupamento. Contudo, a perceção que os alunos têm é diferente, podendo os motivos ser vários:

- Fraca utilização dos docentes destes recursos na sua prática letiva diária;
- Pouca capacidade dos equipamentos;
- Constantes falhas na Rede de internet;
- Inexistência de um *help desk*;
- Os Kits digitais só foram entregues ao longo do 1º e 2º semestres de 2021.

Neste momento, todos os alunos receberam o Kit digital, o que permitirá continuar a usar as plataformas digitais, designadamente a *Google Classroom*.

Só no ano letivo de 2020/21 foi possível adquirir e institucionalizar para todo o agrupamento o uso de uma nova versão do programa JPM com os serviços digitais assinalados. Programa de horários

1.5 A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,0	4,2	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,1	3,5	3,3
Práticas de Avaliação	3,2	3,5	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,3	3,4	3,6

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	33,4	56,30	10,4
Ensino e aprendizagem	54,2	35,5	10,4
Avaliação	47,9	43,80	8,3
Capacitação dos aprendentes	43,80	37,5	18,7
Promoção da competência digital dos aprendentes	68,80	29,1	2,1

Comentários e reflexão

- ▶ As competências digitais dos docentes, quer ao serviço do ensino aprendizagem como nos processos de avaliação, estão ainda muito aquém dos indicadores desejáveis para garantir práticas pedagógicas mais inovadoras e desafiantes para a aquisição de competências digitais dos aprendentes.
- ▶ Apesar de lideranças e docentes considerarem existirem apoios e recursos ao nível digital para apoiar e possibilitar práticas pedagógicas diferenciadas, esta dimensão apresenta valores críticos ao nível da aplicação em sala de aula e práticas avaliativas, onde o digital tem pouca expressão, havendo aqui uma consciência partilhada desta realidade por dirigentes, professores e alunos. Esta triangulação encontra uma correlação com os níveis de proficiência digital expressos no *check-in*, o que poderá justificar a não utilização por parte dos docentes de recursos que não dominam e que geram maior insegurança na gestão da sala de aula.
- ▶ A existência de cerca de 50 % dos docentes integrados no nível 2 das competências digitais, e a autoconsciência revelada pelos indicadores SELFIE de que o digital é ainda timidamente usado na dimensão pedagógica, abre-nos a porta para que possamos aqui integrar novas dinâmicas de atuação, aproveitando os conhecimentos dos mais capacitados para criar redes de partilha de boas práticas.

1.6 A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,8	3,5	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,3	3,3	3,5
Desenvolvimento profissional contínuo	4,4	3,9	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	29,2	64,6	6,2



Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Insuficientes ou inexistentes. Durante este período de pandemia foi necessário criar email's e ensinar muitos encarregados de educação a acederem à plataforma digital mais utilizada no agrupamento. Cerca de 80% dos encarregados de educação só possuem o 2º ciclo.

Pessoal não docente

Foram criados em 2020 e-mails institucionais.

Sistemas de informação à gestão

Programa Giae; (Horários, faltas, sumários, comunicação com os E.E., avaliação, assiduidade, estatísticas...)

Página do Agrupamento;

Programa administrativo GPV;

Programa de Horários DCS;

Programa JPM versão 5;

Plataformas do MEC;

Comentários e reflexão

Liderança

É perceptível a existência de uma valorização do digital e da existência de estímulos e liberdade por parte da liderança e dirigentes para a utilização por parte dos professores de novas formas de ensinar com tecnologias digitais. No entanto, há que reforçar de forma mais clara e eficaz qual a estratégia digital que pretendemos implementar, designadamente ao nível da sala de aula, o que requer que todos os intervenientes percebam de facto os objetivos deste plano, ajudem a construí-lo dando sugestões, por forma a sentirem-se participantes ativos das mudanças que se querem e se apropriem deste plano. Esta é a única forma de garantir processos eficazes de melhoria. Neste domínio, há que tornar a fotografia mais nítida e focada, isto é, evidenciar melhor o que se pretende, como deve ser feito.

Colaboração e trabalho em rede

O nível médio indicado só ganha algum relevo quando é percecionado e valorizado pelos alunos, embora de forma pouco expressiva. Indicia conformidade de análise entre dirigentes e docentes, o que facilita a reflexão sobre a necessidade de evoluir neste domínio. Se os alunos reconhecem as vantagens e desvantagens do digital nas suas aprendizagens, é ainda incipiente uma cultura de partilha de experiências e de uma prática colaborativa entre docentes na utilização das tecnologias digitais, nos progressos no ensino e na aprendizagem dos alunos.

Desenvolvimento profissional contínuo:

Aqui os diferentes valores revelam olhares ou perspetivas diferentes. Para os dirigentes foi claro o seu investimento junto dos docentes da necessidade de investirem no desenvolvimento profissional contínuo, sobretudo ao nível do digital. O encerramento das escolas e o E@D alavancaram esta necessidade. Terá sido eficaz esta comunicação?

Detetaram os dirigentes intermédios, nomeadamente os Coordenadores de Departamento, as necessidades específicas dos docentes do seu departamento?

1.7 Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

O QUE PRETENDEMOS? CRESCER JUNTOS

DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DIGITAIS DE ALUNOS E PROFESSORES;

MOTIVAR PARA AS APRENDIZAGENS;

MELHORAR METODOLOGIAS DE ENSINO;

MELHORAR PROCESSOS DE AVALIAÇÃO;

FACILITAR O TRABALHO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES E ALUNOS;

FACILITAR A INCLUSÃO, DIVERSIFICANDO MEIOS E PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM;

FACILITAR AS PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS DA ESCOLA;

OTIMIZAR O TEMPO

QUAL TEM SIDO O MODELO PEDAGÓGICO DO AGRUPAMENTO?

O modelo pedagógico de atuação visa a concretização das metas do projeto TEIP:

- Diminuir o absentismo eliminando o abandono escolar;
- Diminuir a indisciplina;
- Trabalhar para aumentar a taxa de percursos diretos de sucesso dos alunos.

Esta metodologia e a capacidade de resiliência dos docentes que trabalham neste tipo de agrupamentos, em que os processos são mais valorizados do que os resultados conseguidos, tornou-se ainda mais visível no momento em que por força de uma pandemia foi necessário adaptar modelos de ensino e de aprendizagem a distância, tendo os docentes mostrado o seu esforço em apropriarem-se de novas ferramentas digitais que apesar das dificuldades, tornaram para todos claro o seu poder funcional e impacto na forma como se podia ensinar, diversificar e avaliar.

Parceiros

- M.E.C. - Integrando no seu plano de capacitação digital apoio de uma equipa técnica às escolas e repensar o regime de contratação de docentes para a leção de TIC;
- Câmara Municipal de Almada - apoio logístico e técnico ao nível informático;
- Centro de formação local AlmadaForma - adequando o seu plano de formação às necessidades diagnosticadas pelos agrupamentos como áreas prioritárias na capacitação dos docentes;
- Rede de bibliotecas escolares - através da criação de comunidades de partilha de ideias, projetos e boas práticas.
- Junta de Freguesia
- Associação Lifeshaker
- Santa Casa da Misericórdia /Espaço Jovem
- IPSS (Centro Paroquial do Cristo Rei, Leigos para o desenvolvimento; Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto)
- CPCJ de Almada
- Almada Mundo
- APPACDM
- Instituto Jean Piaget
- (...)

Objetivos

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
TECNOLÓGICA E DIGITAL	CMA	<input checked="" type="checkbox"/> Melhoramento da rede elétrica na EB M Adelaide Silva	Início do ano letivo 2021/22	Crítica
	AlmadaForma Almada Mundo	<input checked="" type="checkbox"/> Promover formação interna de acordo com as necessidades dos docentes e não docentes;	Ao longo dos 2 anos	Média
	MEC - CMA	<input checked="" type="checkbox"/> Definir no P.A.A . ações/atividades em todos os ciclos e disciplinas que incluam e promovam as competências digitais dos alunos;	Ao longo dos 2 anos	Elevada
		<input checked="" type="checkbox"/> Modernizar o parque informático do agrupamento e a melhoria da conectividade à internet.	Início do ano letivo 2021/22	Elevada
PEDAGÓGICA	AP 12 Projeto Concelhio: <i>Novos Tempos para Aprender</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Trabalho colaborativo entre professores e gestão curricular entre ciclos;	Ao longo dos 2 anos: Reuniões de Departamento e entre departamentos; Conselhos de Turma	Elevada

	Embaixador Digital do Concelho	<input checked="" type="checkbox"/> Promover mecanismos internos para a certificação ao selo <i>e-Twinning - Erasmus +</i> (k1 - formação no estrangeiro); <input checked="" type="checkbox"/> Integração do digital para diferenciar aprendizagens e permitir recuperar; (continuidade da <i>Classroom</i>); <input checked="" type="checkbox"/> Diversificar processos de avaliação: avaliar para as aprendizagens ; <input checked="" type="checkbox"/> Dar aos alunos o papel de atores no âmbito do digital; <input checked="" type="checkbox"/> Planear aulas invertidas;	<p>Início do ano letivo 2021/22</p> <p>Ao longo dos 2 anos: Reuniões de Departamento e entre Departamentos; Conselhos de Turma;</p> <p>Idem, ibidem</p>	<p>Média</p> <p>Elevada</p>
ORGANIZACIONAL	Formação da DGE	<input checked="" type="checkbox"/> Melhorar a estratégia de comunicação interna		Média
	Perita do Teip AP12	<input checked="" type="checkbox"/> Promover e dinamizar momentos de reflexão e partilha entre docentes; <input checked="" type="checkbox"/> Monitorizar e avaliar as ações previstas no Plano Anual de Atividades; <input checked="" type="checkbox"/> Desenvolver parcerias com outros agrupamentos: <i>Dialogar e Partilhar</i>	Ao longo dos 2 anos	<p>Média</p> <p>Média</p>
	GACE Docentes (componente não letiva)	<input checked="" type="checkbox"/> Criação de uma escola digital para pais	Início do ano letivo 2021	Elevada

1.8 Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
TECNOLÓGICA E DIGITAL	Construir e disponibilizar recursos educativos digitais para apoio às diferentes áreas curriculares e Biblioteca Escolar	Criação de um banco de recursos digitais	Professores de todas as disciplinas e alunos	No início do ano letivo 2021 até 2023
	Usar a <i>Classroom</i> como um complemento da sala de aula e promotora de <i>feedback</i> de qualidade aos alunos	Uso de uma plataforma única de trabalho para todos os alunos do agrupamento, promotora da inclusão, autonomia e do progresso individual dos alunos		
PEDAGÓGICA	Semanas + : Calendarizar no 1º e 2º semestres semanas de divulgação de trabalhos, experiências, atividades transdisciplinares;	Integrar no Plano Anual de atividades em todos os ciclos de ensino, atividades no âmbito do digital	Professores de todos os departamentos, pais e encarregados de educação	No início do ano letivo 2021 até 2023
	Organizar sessões de promoção e divulgação do projeto <i>e-Twinning</i>	Registo de professores na plataforma para concorrer ao selo <i>e-Twinning</i>	Professores (1 de Inglês, docente de multimédia, TIC; outros a definir, criação de uma equipa)	Início do ano letivo 2021
ORGANIZACIONAL	Quartas Feiras + : “Tertúlia de Boas Práticas” ou “Conversas @ Distância” - Periodicidade mensal -	Promover a partilha de boas práticas/experiências pedagógicas/ saberes a todos os níveis e ciclos de ensino do agrupamento	Professores, pais	Início do ano letivo 2021 até 2023
	Jogos Cooperativos e Motivacionais para desenvolver a Confiança	Promover no final de cada semestre, momentos de reflexão coletiva de uma forma lúdica e descontraída, onde todos e cada um sintam existir uma identidade comum;	Professores; Psicóloga do Agrupamento; Assistente Social; (...)	No final de cada semestre durante os 2 anos letivos
	Aplicação de formulários do Google	Monitorizar, autoavaliar e reajustar		

1.9 Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

AEMA - **AGIR +**

ENVOLVER +

MOBILIZAR +

AMPLIAR +

A NIVEL INTERNO: REUNIÕES COM REFLEXÕES TEMÁTICAS PENSADAS EM PEQUENOS GRUPOS E PARTILHADAS NO FINAL POR TODOS. (Presencial ou digital)

DIVULGAÇÃO NA PÁGINA DO AGRUPAMENTO DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

criação de *NEWSLETTERS*

criação de um jornal digital

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsáveis
Professores	email; reuniões;	No início do ano letivo e ao longo dos 2 anos	Direção Coordenadores de Departamento
Alunos	email; assembleia de turma; site do agrupamento; <i>Classroom</i> ; jornal digital		Diretor de Turma Professor titular de turma no 1º ciclo Conselho de Turma e de docentes (1º ciclo) Docentes das várias disciplinas
Organizacional	email; reuniões; site do agrupamento.		Direção Conselho Pedagógico Conselho Geral
Encarregados de Educação	email; reuniões; site do agrupamento; <i>Classroom</i>		Direção Coordenador de Diretores de Turma e Diretores de Turma Coordenador do 1º ciclo e professores titulares de turma
Comunidade Educativa	email; reuniões; site do agrupamento; jornal digital; newsletter, comemorações		Direção Conselho Geral Docente gestor da página do agrupamento

1.10 Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Pedagógica	Reforço do digital nos processos do ensino e aprendizagem	No início do Ano Letivo	Número de atividades programadas pelos docentes	Conselhos de docentes	Final de cada Semestre
Tecnológica e digital	<i>e-twinning</i> CRE digital (pode ser um blog)	Reforçar o n.º de professores no <i>e-twinning</i>	Nº de professores	<i>e-twinning</i>	Final de cada Semestre
Organizacional	Colaboração do trabalho em rede	Ter mais 10 %	Nº de atividades transdisciplinares, nº de formações internas	Observação direta questionários	Semestral ou anual

Comentário e reflexão finais

O PADDE deverá refletir a visão, missão e valores da escola, de acordo com o seu contexto e dimensão e projeto educativo, integrando as tecnologias digitais nas melhorias de todo o processo educativo e organizacional, definindo áreas prioritárias de intervenção decorrentes do diagnóstico de proficiência digital dos docentes e alunos, de modo a potenciar processos de inovação numa lógica de atuação promotora de uma cultura participativa e colaborativa.

A eficácia do PADDE, dependerá da capacidade das lideranças comunicarem e proporcionarem à sua comunidade momentos de autorreflexão, partilha de conhecimentos e aprendizagens, de modo a que todos se possam apropriar e valorizar o impacto das tecnologias digitais na vida da escola na dimensão pedagógica, dimensão organizacional e dimensão tecnológica, através de um processo de monitorização e reformulação, em que todos se sintam comprometidos.

“Para vencer - material ou imaterialmente - três coisas definíveis são precisas: saber trabalhar, aproveitar oportunidades, e criar relações. O resto pertence ao elemento indefinível, mas real, a que, à falta de melhor nome, se chama sorte.” Fernando Pessoa